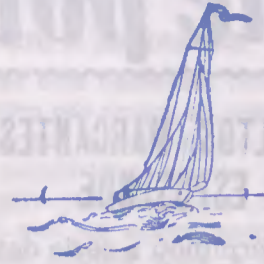


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

**MAIS**  
SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

## EDITORIAL

### FALÊNCIAS... UMA CALAMIDADE?!

Nunca como até há bem pouco tempo se enriqueceu tão depressa e se mudaram os hábitos de vida! Nunca como nos últimos tempos proliferaram mínimas, pequenas e médias empresas! Nunca como hoje se conheceu tantos pedidos de falências empresariais! Nunca como hoje se temeu tanto a falta de liquidez financeira das empresas e indivíduos. Por mais que a Junta Autónoma de Estradas invista, nunca como hoje se compraram automóveis tão desajustados às nossas estradas! Nunca como hoje se lamentou, se gastou, se reivindicou ou até exigiu tanto!

Questionar não é difícil, identificar as causas não é fácil, resolver os problemas é para todos, definir as estratégias de recuperação é para alguns e adivinhar o futuro ultrapassa o homem. A sociedade mundial, europeia, portuguesa, minhota e esposendense é naturalmente perpassada por fracassos e heróis, honestos e oportunistas, optimistas e derrotistas...

Herdou alguns bens..., tornou-se rico, mas ganha pouco... descobriu que poderá ser como o patrão..., sabe empacotar tecidos, coser à máquina, trautear o português, encontrou um sócio, muitas vezes familiar, descobriu um terreno (perto do rio?... ) uma garagem (no centro da localidade?) e montou uma «fábrica». Não pagou aos trabalhadores e aos fornecedores nos primeiros três meses..., mas aguentou o barco com promessas e foi vendendo aos «grandes» em períodos de fartura de encomendas... No início trabalha de sol a sol, mas pouco

(Continua na 6.ª página)

## Assembleia Municipal agitada com as urgências do Hospital

Ao fim de cerca de três horas de acesos discursos, relacionados com o encerramento do atendimento nocturno, entre a meia-noite e as 8 horas, no Hospital, foi rejeitada a proposta de intervenção municipal, para efeitos de reabertura do serviço.

A reunião, convocada por onze deputados da Assembleia Municipal, realizou-se no auditório da Biblioteca a 6 de Novembro, com numerosas presenças no espaço reservado ao público, gerando-se um clima de expectativa, talvez nervosismo, à volta do tema. Por isso, aberta a sessão, tomaram a palavra, o Eng.º Luís Lamela e o Dr. Francisco Xavier, que apresentaram casos familiares e a experiência de clínico, respectivamente, sendo especulada uma local de Fonteboa publicada no dia 1 de Novembro no «Jornal de Esposende». É que na convocatória, consta três períodos: intervenção do público; antes da ordem do dia e, na ordem do dia, o ponto único que era, «Apreciar os actos e deliberar sobre o encerramento dos serviços de urgência (SAP) das 24 às 8 horas, do Hospital Valentim Ribeiro, de Esposende».

No seguimento da ordem dos trabalhos, no período de antes da ordem do dia, o Prof. José Luís fez uma longa exposição sobre a situação, que serviu de críticas ao Governo, à política da saúde, assim como ao Serviço Nacional de Saúde. O Presidente da Câmara esclareceu da política de saúde do Governo e dos custos além da reorganização em curso, acrescentando: «Não há serviço de saúde gratuito em lado nenhum e na Inglaterra, o SNS está na falência...» O que é necessário é humanizar o serviço e acabar com os «looby's».

Neste período intervieram: Dr. Sampaio Azevedo, João Vilarinho e Alberto

Pereira, este, sobre desburocratização dos serviços de obras, enquanto os restantes insistiram na reabertura do serviço nocturno. Altamiro A. Marques, falou sobre as águas a debitar pela barragem da Caniçada e Manuel Oliveira (Morais), retomou as críticas dos anteriores, sem adiantar nada de novo além da radiografia para uma doente, com a doença dos pezinhos, recusada pelo médico por dívidas do Ministério.

Já na ordem do dia, Fran-

cisco Areia, como primeiro signatário do requerimento, justificou-se de que o fez pela revolta da população pelo encerramento da urgência do Hospital, entre as 24 e as 8 Loras; Óscar Viana, repete o fundamento dos anteriores intervenientes e manifesta-se contra a marginalização do Hospital de Fão, como alternativa; o Prof. José Luís relata as acções desenvolvidas e avança com uma proposta de duas páginas a cometer

(Continua na 6.ª página)

## Ministro Eng. Mira Amaral falou à Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã

A Câmara do Comércio e Indústria Luso-Alemã organizou no dia 4 de Novembro no Hotel Ipanema Park no Porto um almoço de confraternização dos sócios durante o qual o Ministro do Comércio e Indústria, Eng.º Luís Mira Amaral, proferiu uma conferência subordinada ao tema «A Indústria Portuguesa na União Económica e Monetária».

Falou, em primeiro lugar, sobre o contexto mundial nomeadamente nos problemas da economia Americana, Japonesa e Alemã. Nenhum destes países poderá liderar o relançamento económico por si só, já que todos eles atravessam uma fase económico-industrial difícil.

A queda do muro de Berlim complicou de alguma

forma as economias ocidentais, quer pela união monetária alemã, quer pelo desafio da coesão económica e social para minorar os desníveis entre as duas Alemanhas.

Seguidamente o Ministro falou da situação concreta de Portugal que aposta no controlo da inflação e na diminuição das taxas de juros que acompanham os níveis europeus. Se não dominarmos a inflação, (que este ano rondará os 7%) não será viável o crescimento económico, diria o conferenciante, a dada altura. Como consequência é inevitável a redução do crescimento de salários para evitar falências e uma eventual recessão. Há necessidade de se construir a

(Continua na 6.ª página)

## JORNAL DE ESPOSENDE NA RDP/NORTE

A convite do Director da RDP/Norte, Dr. Dialino Esteves, «Jornal de Esposende» foi prestar contas públicas da sua actividade ao auditório da Antena 1, Porto, e fê-lo com o rigor e a espontaneidade que caracteriza o jornal e a que leitores e assinantes se habituaram.

Na tarde de 2 de Novembro, integrado no programa Norte Informação (Revista da Imprensa Regional) o representante de «Jornal de Esposende» referiu-se, em sùmula, à introdução da imprensa em Esposende, desde 1886 até 1978, ano do seu nascimento e da casualida-

de do projecto, as andanças e as crises e as tentativas de reorganização/improvisação.

Numa 2.ª parte, o entrevistador levantou alguns problemas, entre eles: jornais a mais, há ou não concorrências, que se passa em Esposende.

«Há, certamente, e deve dizer-se, desde já, que se prejudicam uns aos outros. É evidente, no meio disto, o boletim paroquial que, habitualmente e quando nos encontramos, dizemos completamo-nos. A publicidade, como principal receita, não chega para todos... Há difi-

(Continua na 6.ª página)

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

# Esposende por dentro...

## Obras na Capela da Senhora da Saúde

A Comissão encarregada de angariar fundos para obras de restauro da Capela de Nossa Senhora da Saúde volta à rua, de mão estendida, no intuito de recuperar a dívida contraída com as obras efectuadas. Os esposendenses têm correspondido aos apelos que lhes dirigiram e a Comissão continua confiante na generosidade dos fiéis. Ainda, os ausentes, quer no país, quer no estrangeiro, continuam faltosos à chamada, sabendo-se da colaboração que têm prestado ao longo dos tempos, em várias outras campanhas. É chegado o momento de colaborar mais activamente para se levar a bom termo a missão assumida. Onde todos ajudam, nada custa, lá diz o ditado. Esposendenses no estrangeiro, no continente, em qualquer parte do Mundo, respondi ao apoio pedido em favor das obras da Capela da Senhora da Saúde.

## DIÁGOLO COM O LEITOR

### Rio tinto de vermelho

Há dias, um nosso assinante e leitor assíduo lastimou-se pelo que viu: na embocadura do esgoto junto da Marginal, água tinta de vermelho vazava-se em direcção ao rio Cávado. Já em tempos tinha visto tinta azul e o desgosto estampou-se no rosto. Recordamos que em devido tempo levantamos o problema e, das averiguações, fomos esclarecidos da origem: uma unidade fabril com tinturaria anexa, a laborar no concelho. Ora, segundo a mesma informação, estava em estudo uma estação de tratamento de tais efluentes e de que a solução passaria pelo investimento de cerca de 30 mil contos. Estava pare breve, garantiram, e o vazadouro acabaria por desaparecer. Aqui fica registado o lamento do nosso assinante.

### Bolsas de estudo em concurso

O executivo Municipal, por deliberação na reunião de 22 de Outubro, conforme notificamos, mandou abrir concurso para atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, deste concelho. Os candidatos devem procurar os impressos respectivos, no serviço de expediente, da Câmara Municipal de Esposende, onde deverão ser apresentados os pedidos de candidatura durante o mês de Novembro.

## VULTOS MARGANTES DE ESPOSENDE

Terminou a série das personalidades relevantes e que fizeram história em Esposende. João do Minho, descendente de Homens de Letras, nesta vila, brindou-nos com uma série de crónicas que foram procuradas e analisadas por gente estudiosa em Barcelos e Viana do Castelo. De facto, é da história que Esposende teve afinidades com Barcelos e Viana do Castelo e os investigadores interessam-se pelas crónicas que nos liga, afinal, e aos respectivos concelhos. Aguardamos nova série de crónicas de João do Minho e relacionadas com a nossa história concelhia. Entretanto, o Dr. Manuel Maria Costa vai debruçar-se com a história do edifício da Câmara Municipal e das sucessivas obras de ampliação, uma das quais, efectuadas há cerca de 50 anos.

## Privilégio dos Políticos

O Partido do Centro Democrático Social (CDS), conforme comunicado recebido, lançou um repto nacional quanto aos privilégios dos políticos e considera inaceitável: o direito à reforma aos oito anos de função e, bem assim, acumulação de reforma, o mesmo sucedendo quando não atingem os oito anos de exercício de funções. Foi isso, diz o comunicado, que «o Grupo Parlamentar na Assembleia da República apresentou um Projecto-Lei sobre controlo de riqueza dos titulares de cargos públicos». Entretanto, soube-se, o PSD na Assembleia da República, refutou a iniciativa e recordou que «o CDS aprovou a Lei que agora se propõe anular».

## A distribuição do Correio em queda

Objectos de correspondência sem número de porta, não usufruem do direito de distribuição, malgrado a publicidade para o serviço de boa qualidade. A cada passo, muito comodamente, são devolvidos jornais por falta do número de porta, após vários anos de rigorosa distribuição aos destinatários. E, como exemplo, dizemos do jornal da professora que vive no mesmo prédio dos Correios de Esposende, devolvido com a indicação de «falta o número...», naturalmente para evitar dizer desconhecido. Então, essa luta para se entrar no euromercado? Há mais exemplos, infelizmente.

## Relógio Municipal em forma

No limiar do mês de Novembro, reentrou em funcionamento o relógio da torre do edifício municipal, em anterior situação de inactividade que durou algumas décadas. A máquina nova, accionada por energia eléctrica, computarizada, com repetição no bater das horas, com excepção no período nocturno, como convém.

Finalmente, a solução de problema que afligiu muita da nossa gente, e com razão.

## UMATI distingue empresários

No início das suas actividades integradas no período de 1992/93, a UMATI (Universidade Minhota do Autodidacta da Terceira idade) distinguiu António Correia Anhas, Manuel António Correia, Joaquim Puga e, ainda, o antropólogo da Galiza, Pedro Dias Alvarez.

Em cerimónia realizada no dia 30 de Outubro, no Hotel Afonso III, em Viana do Castelo, o nosso colega Afonso do Paço e o Prof. Veríssimo Pires coordenaram a sessão, intervindo, a abrir o Prof. Dr. Almeida Vieira, seguindo o elogio aos homenageados, a cargo de Afonso do Paço, António Neiva Rodrigues, Helena Araújo, Conceição Campos, Stanislaio La Cigonã, Sousa Dias, e a palestra do Eng.º Mimoso, dos Portos do Norte.

Seguiu-se um almoço de confraternização, sendo de destacar a representação da Galiza (bem distinta) e as referências à estudante trabalhadora pelo trabalho de antropologia. Os galardoados com a Comenda da UMATI agradeceram a distinção e o Padre Carrara, do Porto, entusiasta pela futura abertura de Polo na cidade, depois de anunciada a próxima abertura do Polo em Vila Real.

Alunos e professores reuniram para tratarem de temas relacionados com a organização dos trabalhos, além dos preparativos para o corrente ano lectivo.

«Jornal de Esposende já referiu as actividades da UMATI e as respectivas áreas de ensino, além dos resultados verificados ao longo dos últimos anos e das possibilidades de novas inscrições aos candidatos interessados nos cursos. Sobre a palestra relacionada com o porto de Viana do Castelo e proferida pelo Eng.º Mimoso, daremos conta em próxima oportunidade.»

## ESTALEIROS NAVAIS

O início das obras das Piscinas, não implica com a normal laboração dos Estaleiros Navais. Segundo informação obtida na Câmara Municipal de Esposende, as infraestruturas destinadas às futuras instalações de apoio ao Estaleiro, ainda não foi adjudicada a respectiva obra, prevendo-se que demore cerca de quatro meses. Assim, a transferência do Estaleiro, para o novo espaço (antiga Junqueira), fica dependente da construção dos referidos edifícios de apoio.

## FALECIMENTO

### António Gonçalves Lopes

Em Fão, onde passou a residir devido à doença que o vitimou, faleceu António Gonçalves Lopes, casado, de 63 anos, industrial, natural de Esposende.

O saudoso extinto deixa viúva D. Rosalina Lopes e era pai das Sr.as Ana Maria, Maria José, Maria Manuela e Zaira.

O Lopes era um dinâmico esposendense, sempre pronto a colaborar e «Jornal de Esposende» deve-lhe muitas atenções nesse início de actividade. Mas, a par disso, colaborou em várias instituições locais, incluindo o futebol, nas obras paroquiais, merecendo destaque, a promessa de vender o barco devido à impossibilidade do seu uso na pesca.

Esteve em câmara ardente no Mosteiro do Senhor Bom Jesus de Fão e o seu funeral, pelo valor e simpatia que mereceu dps conterrâneos e amigos, teve um funeral com grande acompanhamento, sendo sepultado no cemitério paroquial de Fão.

«Jornal de Esposende» endereça aos familiares, sentimentos de muito pesar.

## Tratado da União Europeia nos Rotários

No dia 6 de Novembro, na habitual reunião com jantar, o Clube Rotário de Esposende discutiu o Tratado da União Europeia, palestra a cargo do Dr. António Martins de Oliveira.

O documento em questão, divulgado sob a designação de tratado de Maastricht, pelo facto de ter sido elaborado naquela localidade holandesa, é um tratado que reúne dois importantes sectores: o político e o económico. No entanto, segundo o esclarecimento do palestrante, estamos em presença de Tratado da União Europeia.

A palestra, que versou sobre antecedentes históricos, independentemente do cariz polémico, teve o seu interesse, esclarecendo os presentes da sua utilidade na sociedade europeia. Por isso, o Dr. António Martins de Oliveira disse que o tra-

tado «não é mais que um acordo entre os países europeus signatários da Comunidade Europeia». É através dele, inclusivamente, sendo verdade que são transferidas algumas competências, outros resultam em favor dos signatários: o Fundo de Coesão (e que Esposende poderá beneficiar); a formação do bloco capaz de enfrentar os países fortemente industrializados; o equilíbrio das trocas comerciais e a livre circulação de pessoas e bens nos países signatários; a faculdade de nos habituarmos à concorrência política, económica e social dos nossos parceiros.

Quanto a perder a identidade nacional, e a independência, já a perdemos no acto de assinatura do tratado de adesão à comunidade da Europa...

## Coordenadores do Norte analisam PRODEP/92

Entre 16 e 21 de Novembro, cerca de duas centenas de coordenadores da Região Norte da Extensão Educativa vão analisar e discutir o PRODEP-92 e as perspectivas para 1993, mais as acções desenvolvidas em 1992.

O Encontro, o 3.º realizado em Esposende, vai ter a presença do Sub-Director Geral da Extensão Educativa, além dos técnicos e responsáveis pelo sector, dependente do Ministério da Educação.

Os anteriores Encontros tiveram resultados positivos, além de proporcionar contactos e troca de experiências muito úteis.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
J. E. Sociedade Editora, Lda

Sede:  
Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.º E.º Naso.  
4740 Esposende

Redacção e Administração:  
Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.º E.º N.  
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Tiragem média mensal:  
3.249 ex.

Composição e Impressão:  
Editora Poveira, Lda  
Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:  
Zé Costa  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:  
Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belnho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fontebona)  
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)  
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Francisco José M. Monteiro  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva

Assinaturas:  
O Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00  
Anual (país e estrangeiro) . 1 000\$00

# Esposende Regional

## ANTAS

### FESTA CONVÍVIO ESCOLAR

No passado dia 7 de Novembro, por iniciativa do Conselho Escolar e Comissão de Pais da Escola Primária de Guilheta, realizou-se uma linda festa de convívio das crianças que frequentam a referida Escola. Houve magusto e outros aceplpes próprios desta quadra.

A convite da Directora da Escola, Prof.ª D. Lucília Meira, estiveram presentes vários outros convidados, onde constatamos a boa disposição dos pais, das crianças e professoras que puseram todo o seu empenho na realização da festa. É de louvar a iniciativa e outras, porque além de pedagógicas são de muito interesse na convivência entre as pessoas que se cultivam. A amizade ainda é uma virtude.

### CENTRO PASTORAL JUVENIL

Continuam em bom ritmo os trabalhos de acabamento do imóvel destinado a Centro Pastoral Juvenil, desta freguesia.

Com o entusiasmo que seria de esperar, todo o povo da terra se empenhou nesta obra que se espera esteja concluída no final do corrente ano. — C.

## FRONTE BOA

### VACAS LEITEIRAS

As salas de ordenha estão localizadas em zona que não convém a ninguém, atendendo à estrumeira e à incidência provocada pela passagem das vacas na via pública.

Os habitantes dos arruamentos e das residências que vivem no percurso das vacas, estão seriamente preocupados, devido à estrumeira e à falta de asseio que provocam. Não há respeito devido às pessoas que se utilizam desses arruamentos e atenta contra a saúde pública.

Estamos num país civilizado e a falta de higiene na via pública pode trazer muitos inconvenientes e o descontentamento da população começa a crescer.

Desde há muito tempo que se tem levantado este problema e ainda não foram tomadas as devidas providências.

### QUEIMADURAS

Devido a sofrer queimaduras por se ter encerrado a caldeira onde fervia o bagaço, o líquido atingiu parte do corpo da Sr.ª D. Maria do Carmo Miranda Dourado.

Recebeu os tratamentos devidos ao mal e ficou a recuperar.

«Jornal de Esposende» deseja rápidas melhoras.

### FALECIMENTO

No dia 2 de Novembro faleceu Amélia Afonso Miranda, com a linda idade de 94 anos, natural desta freguesia.

A família enlutada, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

### DOENÇA SÚBITA

No dia 25 de Outubro passado, Manuel Azevedo Linhares sofreu doença súbita, embora leve, que lhe provocou incómodos e cuidados especiais. Depois de tratado, encontra-se a recuperar.

«Jornal de Esposende» deseja rápidas melhoras.

### DIA DE TODOS OS SANTOS

No dia 1 de Novembro comemorou-se a data litúrgica que assinala o Dia de Todos os Santos. No cemitério, por tradição, as sepulturas estavam cobertas de flores, símbolo da homenagem e da saudade.

Às 3 horas da tarde, com o cemitério cheio de gente, o pároco recitou o terço pela salvação das almas dos entes mais queridos que nos deixaram.

Que todas as orações cheguem até às almas mais necessitadas para eterno descanso no céu.

### CASAMENTO

No dia 24 de Outubro passado receberam o Santo Sacramento do matrimónio: Paulo Sérgio Dias Vinhas e Maria Gorete de Araújo Carvalho. O noivo é natural de Fonteboa, 38 anos, e a noiva, de 35 anos, é natural de Cristelo, Barcelos. Os pais do noivo: António Gomes da Vinha e Antónia Dias Vinhas; da noiva: Armindo Martz de Carvalho e Ana de Araújo, onde os noivos vão fixar residência.

Curiosamente, os noivos tiveram um namoro prolongado, tendo durado 16 anos, o que, no dizer do velho ditado, «máis vale tardê que nunca...»

«Jornal de Esposende» deseja aos noivos uma eterna lua de mel, e muitas felicidades.

### CAMPEONATO DE SUECA

Teve início em 9 de Novembro corrente, um campeonato de sueca, com inscrições abertas até ao dia do sorteio, a realizar no dia 22, à noite, na sede da organização, Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa.

Dado o interesse deste campeonato que se organiza pela segunda vez, que nenhum especialista falte para mostrar quanto vale. — C.

## MARINHAS

### O DEFICIENTE NO CONCELHO EM DEBATE

Na Escola da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPCDM), em Marinhãs, decorreu um debate-colóquio sobre a problemática do deficiente.

Reunidos, numa assentada, representantes de organismos e entidades mais ligadas à problemática do deficiente, sector da sociedade bem carenciado de apoios e de carinhos da nossa gente e, dos organismos especializados.

No Centro de Marinhãs estiveram representados: o Centro Regional da Segurança Social de Braga; Centro de Emprego e Formação de Barcelos; Centro de Saúde de Esposende; Secretário-Geral da APPCDM Distrital; Director do Centro de Marinhãs da APPCDM; Câmara Municipal de Esposende; representante dos Pais que vieram a ser entrevistados por Álvaro Malo, Dr. Américo Martins e João Miguéis.

O colóquio-debate, embora tenha demorado cerca de duas horas, muito ficou por esclarecer, sobretudo, vencimentos dos professores, apoios logísticos, desenvolvimento das actividades, entre outros subtemas. No entanto, são aplicados os métodos pedagógicos mais avançados para recuperação dos alunos e a sua inserção na sociedade que,

«o tempo do coitadinho, é maluquinho», foi largamente ultrapassado, afirmou-se. Por isso, as actividades básicas assentam na carpintaria, nos têxteis, em jardinagem, fruticultura, que se julga serem úteis e com largo espectro na mão de obra. Todavia, será pertinente perguntar, quem paga o equipamento, o apoio logístico, instalações, entre outras necessidades? Ao que se apurou, pelo esforço dos pais, da Associação.

«Estão a ser desenvolvidos esforços no sentido de impedir a sensação de abandono em que poderão ficar as crianças deficientes. Por outro lado, os métodos aplicados são ministrados a professores com formação técnica adequada a este tipo de ensino.

A Rádio de Esposende, que organizou o colóquio-debate, prometeu voltar ao tema, considerando que o deficiente é vasto campo para debates e, ao mesmo tempo, de reflexão e apoio. — C.

## RIO TINTO

### ACIDENTE MORTAL

No dia 30 de Outubro passado, Albino Lopes, casado, natural desta freguesia, foi vítima de acidente mortal na freguesia de Medros, concelho de Barcelos.

O finado, deixa viúva e filhos a sua morte causou consternação e pesar. Por isso, autoridades e pessoas de bem, apresentam sentimentos de pesar e um eterno descanso.

«Jornal de Esposende», igualmente, apresenta sentido pesar.

Iguamente, em 30 de Outubro, Paulo Santos Figueiredo, sofreu um acidente, embora o ferimento não seja grave, há a esperança de rápida normalização do seu estado.

A Direcção do Rancho Folclórico das Lavadeiras de Rio Tinto faz votos para o seu rápido restabelecimento e que regresses, de boa saúde, ao nosso convívio.

### DIA DE TODOS OS SANTOS

O dia dedicado a Todos os Santos foi vivido cristãmente pela família paroquial. O cemitério, todo adornado com as mais lindas flores, em prova da saudade e da homenagem aos antepassados que se adelantaram na passagem à eternidade.

São desejos de que todas as almas libertadas desta vida terrena estejam em glória e na misericórdia de Deus que nos criou.

### RESTAURO DA MATRIZ

As obras de restauro da Igreja Matriz, desta paróquia, vão custar uns milhares de contos e ficará devidamente restaurada e digna de servir o culto.

No recinto, um edifício em construção, com obras avalladas em 6 mil contos, destina-se ao movimento cultural, infantiário, centro de relações da autarquia, Rancho Folclórico. Brevemente, segundo consta em Plano, o terreiro será alargado em frente à Igreja.

As obras projectadas e em curso, vão melhorar e engrandecer a freguesia, também, para as festas religiosas.

Daqui lançamos um apelo a todos os habitantes para se reunirem

à volta do Ideal que é, engrandecimento da freguesia, acima de tudo e de todos.

### ASSALTO A RESIDÊNCIAS

Mais duas residências receberam «a visita dos amigos do alheio», intrusos que levaram alguns valores, dos proprietários, ausentes no estrangeiro. Não se conhece o valor total, mas os nossos emigrantes, Manuel Loureiro Alves e Manuel Gonçalves Ferreira vão sentir esse desgosto.

Não há suspeitos, mas andam por aí muitos vendedores ambulantes que sabem de tudo e de quem as residências.

Cuidado, gente! — C.

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICA que, por escritura de 22 do mês corrente, exarada a folhas 29, verso, e seguintes, do livro n.º 1 - D, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual ALFREDO MACHADO ALVES MARTINS e mulher CLEMENTINA ALVES DE AMORIM, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Cima, da freguesia de Mar, deste concelho, DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com dois pavimentos e sótão, destinada a habitação e logradouro, no lugar de Cima, freguesia de Mar, concelho de Esposende, com a área coberta de cento e quarenta e três metros quadrados, dependência com trinta e nove metros quadrados e logradouro com setecentos e dezoito metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Laranjeira Alves, do sul com Maria Alves Cardante e outro, do nascente com caminho e do poente com António Barbosa Leal, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido sob o artigo 485, com o valor patrimonial de duzentos e setenta e nove mil novecentos e trinta e seis escudos e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de meios para efeitos de primeira título prestam estas declarações inscritão no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e dois de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

A Primeira Ajudante do Cartório Notarial,  
a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», n.º 262, de 15-11-1992)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 3 de Dezembro de 1992, pelas 14,30 horas, à porta deste Tribunal, nos autos de Carta Precatória n.º 146/92, da 1.ª Secção, vindos da 1.ª Secção do 1.º Juízo Cível do Porto e extraídos dos autos de Execução Ordinária n.º 9399/92, em que é Exequente Somelos Fios e Executada C. E. M. — Malhas e Confecções, com sede no lugar de Barral, Palmeira de Faro, nesta Comarca, não de ser postos em primeira praça, a fim de serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens:

1 — Um tear circular, de malha, marca ORIZIO, de cor azul, modelo FI/3, jogo 14, com o n.º 108410924, em razoável estado de conservação, avaliado em três milhões de escudos;

2 — Um tear circular de malha, marca ORIZIO, de cor azul, modelo FI/3, jogo 14, com o n.º 108410966, em razoável estado de conservação, avaliado em três milhões de escudos;

3 — Um tear circular de malha, marca ORIZIO, de cor azul, modelo FI/3, jogo 14, com o n.º 108410925, em razoável estado de conservação, avaliado em três milhões de escudos.

Dos bens a arrematar é fiel depositário o Sr. José Amaro Pereira Morais, Sócio-Gerente da Executada que, durante o prazo dos editos é obrigado a mostrar os bens a quem os pretenda examinar.

Esposende, 8 de Outubro de 1992.

O Juiz de Direito,  
a) António José Moreira Ramos

A Escriturária,  
a) Fernanda Sá Lima

# O aplauso vem depois... APPACDM em semana aberta

— Por **CELSO CUNHA**

É gratificante para quem escreve há longos anos em jornais e revistas, até mesmo em livros que correram mundo, saber que, pelas ideias e força de vontade, alegria de dar, levamos aos milhares de leitores, pedaços da nossa vida e pedaços da nossa alma, num fluido de pensamentos vingados no cérebro por vontade divina.

A humildade e a fé que nos ilumina são suficientes para fazerem uma união de forças no sentido de continuar pelo tempo fora a descarregar tudo que temos acumulado pela leitura e experiência (não de podridão e vício), mas de espiritualidade, humanidade e crença.

Deformação moral e mental, inveja, maldade, ódio; já existem em quantidade suficiente para asfixiar a população do planeta terra.

E é tão curioso vermos os imperfeitos de carácter e moral pertencerem a classes mais qualificadas e inteligentes!

Os analfabetos são quase sempre portadores de ideias profundas, sentimentos transparentes, atitudes belas...

A composição deste mundo foi feita de uma forma muito filosófica, que nos mostra fases paradoxais, difíceis de perceber.

Por as traduções do sistema serem difíceis, é que mergulhamos todos no caos, na desordem e agitação social permanente, que corrompe a humanidade e transforma a natureza.

Em terras pequenas onde o progresso chega quase sempre como odor, não é muito fácil subir por esforço próprio.

Vencer na vida a pulso, sem prejudicar os outros, é competição para loucos: mas, se a vitória ao fim da jornada vier adoçar os sentimentos de trepador, então sim: os lucros assentam perfeitamente e os elogios acabarão aparecendo para enfeitar a vida e a obra, assim como o trabalho desenvolvido ao serviço da humanidade.

Da minha parte, podem

crer: não tenho pressa de subir, não pretendo atingir metas de aplausos, nem tão-pouco empregos de chefia, onde possa ostentar o meu saber.

Somente existe uma certeza: colaborar e engrandecer todos os jornais que me abrem os braços e o coração dos leitores, continuando a escrever os meus livros, dialogando convosco, auxiliando as vossas horas de descanso.

Tudo que tenho recebido das mãos de DEUS, tenho-vos oferecido com todo o carinho e a minha profunda humildade.

Se um dia chegar ao cume da montanha, ora cantando; ora rezando; devo essa vitória somente ao Criador, porque, iluminou o meu caminho e transformou a minha alma num ser válido para a humanidade.

Podem-me copiar, atropelar, denegrir, manchar o meu perfil, mas o meu espírito continuará vivo e feliz a subir para o infinito até ao derradeiro momento da minha morte física.

Os outros não! Como nada recebem do além para dar; e como são orgulhosos e materialistas, dar de mão beijada qualquer coisa é tolice: então necessitam para escalar o tope, do esforço alheio e de empurrões, para se instalarem na vida e depois poderem ouvir com ansiedade os elogios à inteligência e os aplausos às capacidades criadoras.

O Centro Educacional e Reabilitacional de Marinhãs, instalado na Quinta do Paiva, em colaboração com a Delegação Distrital de Braga da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental organizou uma semana aberta entre os dias 25 e 30 de Outubro, integrada nas comemorações do 18.º aniversário da APPACDM Distrital.

Visando a abertura do Centro à Comunidade, apresentação das suas estruturas e valências e sensibilização da comunidade para a problemática da deficiência, a semana desenvolveu várias actividades: uma exposição permanente subordinada ao tema «APPACDM — Uma Escola de Vida», jogos tradicionais, intercâmbios escolares com alunos do ensino primário, preparatório, secundário e especial, projecção de filmes, pintura, modelagem, jogos de sala desportivos, uma mesa redonda-debate «A Escola em Directo», em que participaram vários órgãos de informação do concelho de Esposende, representantes da Câmara Municipal, do Centro Regional de Segurança Social, do Centro de Emprego de Barcelos, do Secretário da APPACDM e de outros centros congéneres, e terminou com uma conferência sobre a Caracterização das Áreas de Intervenção Pedagógicas existentes no Centro a cargo da Dr.ª Susana, psicóloga da

APPACDM, e do Director do Centro, Prof. José Duarte.

No Centro Educacional e Reabilitacional de Marinhãs, diria a dado passo o seu Director, uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, atinge vinte e nove alunos, embora tenha capacidade para uns quarenta ou até mais, que desempenham actividades pre-profissionais de carpintaria, tecelagem, costura, bordado-tapeçaria, horticultura, e jardinagem. Debate-se, contudo, com muitos problemas entre os quais a falta de especialistas formados, situação que acresce os seus encargos económicos e de tempo, só ultrapassada com a redobrada dedicação que os caracteriza, a crueldade com seis educadores que

«não receberam um único tostão desde Agosto do Ministério da Educação».

A semana teve o seu impacto no meio, embora os organizadores, entusiasmados pela dedicação que os move, desejassem mais. Sentimos, por isso, que o Director do Centro, Prof. José Duarte, terminou a semana satisfeito, graças aos mil e quinhentos jovens dos graus de ensino primário, preparatório e secundário que por lá passaram e menos contente pela ausência injustificada de vários directores das Escolas Primárias que não compareceram à sessão de encerramento do dia 30 e com quem haveria necessidade de dialogar para troca de experiências e estratégias «PARA SERES LIMITADOS, AMOR ILIMITADO».

## Canoagem

OS JOVENS DO CONCELHO DIZEM...

A canoagem portuguesa começa a apostar fortemente no sangue novo. Prova disso é o programa de jovens valores na categoria de cadetes, com a disputa de campeonato próprio que deixou antever e aferir das potencialidades dos atletas que, de uma forma ou de outra, participam — e como de pequenino é que se torce o pepino — a experiência internacional conta muito na alta competição. Por isso, três atletas do concelho foram seleccionados a participar numa prova triangular entre Portugal, Espanha, Itália, com a participação da Eslovénia e da Hungria.

O jovem Miguel Pedras, do Clube Náutico de Fão, Sandra Morgado e Sílvia Miranda, estas do Clube de Gemeses, foram os participantes. O Miguel, sobre a escolha para a competição, diria do seu interesse: «A participação não foi tão importante, em termos de competição. Acho que terá sido um prémio pela temporada que nós fizemos. Importante porque ficamos a conhecer o que é a canoagem lá fora».

Se houve dificuldades, perguntamos quais, ao que respondeu: «Fizemos uma tripulação K4 e, como esta prova não teve assim, grande interesse, como disse, foi mais um prémio... A gente não treinou para fazermos a prova. Foi chegar lá e pronto: fizemos a tripulação e não tivemos noção do conjunto como tripulação». Há, então, muita diferença entre o que se pratica lá fora e o que se faz por cá? Nesse caso, respondeu-nos o Miguel, nós, nem os outros, estávamos preparados por isso nem se notou muito bem as diferenças,

mas sabemos que as há nas categorias inferiores, considerando estas, os mais novos. Mas notou-se nos atletas da Itália e da Hungria, a diferença de qualidade. Não ficamos muito mal. Houve portugueses que ganharam provas: infantis e damas». Porém, interessava conhecer quais as tais diferenças de qualidade e o Miguel, então, esclareceu: «Tive oportunidade de conversar com atletas estrangeiros e disseram que têm os treinos nos mesmos sítios onde estudam. Nós ainda não... Os estudos, principalmente os húngaros, estão já mentalizados para serem atletas olímpicos. Treinam e estudam nos mesmos sítios. Nós temos de conciliar as coisas. É que nesta época temos os estudos e não conseguimos dedicarmo-nos ao desporto, neste caso, a canoagem, para se conseguir qualidade internacional. E quanto a material, não ficamos a perder. Tudo chega depressa a Portugal...»

Então, em termos de participação, como foi! Quais as atitudes: da Federação, da Associação a terem iniciativas destas? Que opinião? O Miguel respondeu: «Penso que esta iniciativa, para começar, está muito boa. Deveriam fazer-se mais, porque o contacto é, sem dúvida, muito importante e vai ajudar à preparação. Na próxima época vou subir de escalão, disse o Miguel Pedras, e as coisas serão mais difíceis, não impossíveis. Tenho de ter em vista o campeonato do mundo. Mas terei de enfrentar os atletas juniores com dois anos de participação em provas, e a nível internacional.»

Artur Jorge Costa

### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

JOSÉ ALEXANDRE RIBEIRO TEIXEIRA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00233. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 564 403. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 11 — 92-10-20.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada. CERTIFICA que foi aumentado o capital so-

cial da sociedade em epigrafe de 500.000\$00 para 25.000.000\$00, com o reforço de 24.500.000\$00, por incorporação de reservas, tendo em consequência sido alterado o art.º 3.º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

#### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado é de VINTE E CINCO MIL CONTOS e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma do valor nominal de VINTE MIL CONTOS pertencente ao sócio JOSÉ ALEXANDRE RIBEIRO TEIXEIRA e outra com o valor nominal de CINCO MIL CONTOS pertencente à sócia MARIA CÂNDIDA GOUVEIA DE ANDRADE.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, 4 de Novembro de 1992.

A Conservadora Destacada,  
a) Maria do Céu Nelva Portela

**JORNAL DE ESPOSENDE**  
Propriedade: Jornal de Esposende  
Sociedade Editora, L.da

### TÉCNICO DE ESTAMPARIA

EMPRESA TÊXTIL SÓLIDA E DINÂMICA, ADMITE PARA LUGAR DE RESPONSABILIDADE, FUNCIONÁRIO COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Sólidos conhecimentos de preparação de tintas
- Experiência de pelo menos 5 anos.
- Gosto em assumir responsabilidades
- Espírito de iniciativa.
- Idade inferior a 45 anos.
- Serviço militar cumprido

Remuneração compatível com a função.  
Resposta ao jornal n.º 262.

## O MAIOR EMPREENDIMENTO PÚBLICO

# Adjudicadas por meio milhão de contos

## AS PISCINAS MUNICIPAIS

Apostar no Turismo, sobretudo, com os desportos náuticos, é o objectivo do conjunto de obras que o município de Esposende vai efectuar, de modo a que a zona da Ribeira fique dotada com infraestruturas capazes. O conjunto das piscinas municipais, adjudicadas por 340,6 mil contos faz parte do plano de recuperação da Marginal.

### Valorizar o Turismo

A qualidade de vida e o meio ambiente são factores vitais na sociedade moderna e, consequentemente, no desenvolvimento económico local. Por outro lado, vem responder à zona de lazer em falta no espaço da vila. Aliás, Esposende vocacionada para o Turismo, vive de sol e praia, condimentos já ultrapassados. Logo, a necessidade de alterar este hábito e oferecer alternativas, deverá constituir objectivo prioritário no futuro, e se assim não for, estamos em crer, corre-se o risco de vermos os turistas em busca de outras paragens. Não esqueçamos, entretanto, que a natação é um desporto arredo dos esposendenses e do seu interesse no tratamento de cariz fisioterápico.

Dois componentes, portanto, com o empreendimento: o desporto e o apoio ao Turismo e à sua valorização crescente, a cultura física e de exercício, com espaço de manutenção, muito em voga.

É com interesse que devemos seguir a evolução do projecto das obras no que

respeita, basicamente, à recuperação da zona da Ribeira e no aproveitamento da superfície conquistada ao rio, além da integração do empreendimento como contrapartida a pesar no turismo náutico. Não se estranhe, por isso, da participação dos dinheiros da zona de jogo da Póvoa de Varzim.

### Piscinas — Obra histórica

«Dotar o concelho de condições de desenvolvimento na qualidade de vida e apoio ao Turismo» foram os argumentos base, para aprovação do Plano e do projecto Piscinas Municipais. Aliás, o Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, quando apresentou o Plano de Actividades para o mandato, fez propósito o início, pelo menos, da obra. E, de facto, assim aconteceu. O projecto Piscinas Municipais vai começar.

A maqueta e de que apresentamos gravura, foi aprovada e o projecto de construção avançou com a rapidez que o empreendimento impõe. A concretização do que parecia um sonho — (mais outro) — quantas críticas a tal respeito por imitadores do «velho do Restelo» — encaminha-se para o seu final. Esposende, sem a zona de lazer ou parque, vê chegar a possibilidade de mudar de hábitos. As piscinas são um empreendimento histórico.

### Um paraíso na terra

Não se pense que as tradicionais e incómodas nor-

tadas de Verão vão atirar tudo abaixo, qual baralho de cartas. Nem o fantasma de D. Sebastião a vaguear por Alcácer-Quibir vai complicar a obra, embora assente em terreno, onde se julga ter existido o primitivo estaleiro naval, no tal Caldeiro. As condições técnicas e o conjunto arquitectónico, cumpridas à risca, será um paraíso na terra, tantas as comodidades.

A obra foi adjudicada à empresa Domingos Carvalho, de Amares, pelo valor de 340,6 mil contos, sem IVA, e com revisão de preços periódicos, mais o custo de equipamentos não incluídos no projecto, fará elevar o total da obra a meio milhão de contos, batendo todos os recordes. E das 13 propostas apresentadas, esta foi a mais baixa e a de melhores condições. Estamos em presença de empreendimento histórico, repetimos, pelo valor e pela grandeza, pelos espaços a ocupar...

### Dados técnicos

Um conjunto de piscinas municipais, assim designado, localiza-se na margem direita do rio Cávado, entre a Estação de Socorros a Náufragos e o Cais Velho, a sul, e a Marginal, pela nascente. Vai ocupar uma área de 4.400m<sup>2</sup> e o prazo de 15 meses para execução. O alçado principal do edifício, voltado a nascente, vai ser construído em vidro duplo, com alçados metálicos e uma parede areada com a identificação do conjunto dotado com aberturas amovíveis e cobertura em cha-

## CRÓNICAS DO TEMPO

(Continuação da 10.ª página)

liberação de 18 de Novembro de 1935 e a pagar, segundo a mesma deliberação, em duas prestações de quatro mil escudos cada.

Para a execução da empreitada em curso e respeitante à actual remodelação e ampliação dos Paços do Município foram igualmente longas as negociações com os arrendatários dos prédios contíguos, sendo, inclusivé, necessário recorrer à expropriação por utilidade pública, através de processo litigioso.

O projecto da autoria do Arquitecto Arménio Losa, foi aprovado em 30 de Outubro de 1936 e as obras estavam orçadas em 81 200\$00, «sendo 29 100\$00 de jornaes e 52 100\$00 de materiaes». Na mesma ocasião foi aprovada uma proposta do Presidente para o Município solicitar ao Ministro das Obras Públicas e Comunicações a participação do Estado para realizar a obra.

Em 20 de Novembro do mesmo ano foi aprovada a despesa com a elaboração do projecto, no valor de 2 900\$00, sendo 1 000\$00 pagos por conta nesse mesmo ano e os restantes 1 900\$00 a pagar pelo «orçamento ordinário a organizar para o futuro ano económico de 1937».

Ao longo dos tempos várias foram as obras levadas a cabo no edifício dos Paços do Concelho. Por curiosidade refira-se que em 14 de Fevereiro de 1640 os responsáveis locais acordaram na realização de obras «no repartimento desta camara», o que nos leva a situar a sua construção muito antes do séc. XVIII.

## PUBLICAÇÕES

Recebemos do F. C. de Marinhãs, que celebrou os 25 anos de fundação, uma brochura-livro, elaborada por Marinho Capitão, a contar a história do clube desde a sua fundação.

Pelo interesse que a publicação tem junto dos desportistas do concelho, aliás, pelo exemplo que representa para os jovens, recomendamos a sua leitura e respectiva aquisição.

pa com isolamento térmico. Os tanques vão ocupar 600m<sup>2</sup>, incluindo piscina com medidas de competição. As crianças, o nosso futuro, terão piscinas próprias e aquecidas.

O equipamento indispensável está previsto, assim como o aquecimento. Além do mais, há mecanismo capaz de adaptar as paredes interiores e a cobertura, às possíveis variações do clima e do tempo.

Circuito de manutenção, ginásio, restaurante / bar,

sauna, lojas comerciais, são condições constantes no projecto. De resto, a função social e recreativa a par da desportiva e de educação física serão constituídas por quatro módulos: piscinas, saunas, centro comercial, cafeteria/restaurante. Daí as componentes lazer/turismo/educação física harmonizam, intencionalmente, voltadas para a qualidade de vida e do ambiente.

De salientar que a zona de jogo da Póvoa de Varzim comparticipa com mais de 200 mil contos.



MARGEM DIREITA DO RIO. A SETA INDICA O LOCAL DAS PISCINAS. A NORTE FUTURA MARINA DE RECREIO E A SUL, MARINA DE PESCA.

EDITORIAL

FALENCIAS... UMA CALAMIDADE?!

(Continuação da 1.ª página)

a pouco ocupa-se com investimentos que podem dar lucros imediatos na sala de jogos dos Casinos, no Bingo e outros... Conseguiu um ou dois compradores que melhoraram a sua «alimentação»... Comprou o ou um dos últimos modelos da Mercedes, da VW ou até da Volvo com o primeiro grande cheque, que deveria, talvez, se o Governo assim o exigisse, utilizar no tratamento das águas poluentes... A ajuda do Estado a fundo perdido evitou o desemprego temporário de um número razoável de trabalhadores, mas não promete felicidade e saúde eternas... A ruralidade e desactualização das estruturas empresariais aliada à incompetência ou falta de profissionalismo e ambição desmedida conduziram-no ao charco a um final calamitoso: empregados sem salários de vários meses... reunião e acordo de credores... vendas em hasta pública do qual tiveram conhecimento muitos, mas para o qual foram convidados (aqueles!), caso contrário o pré-acordo (...tu ficas com isto e ofereces até... e o resto é para mim! — não há necessidade de fazermos guerra um ao outro!) de compra não funcionaria e os grandes negócios seriam inviáveis... fuga temporária ou iludida de um ou mais sócios, que, eventualmente, voltará para fazer nova experiência, desta vez com mais criatividade, originalidade, segurança, em outro lugar e com outro nome ou em outro ramo.

Assim se formaram os hipermercados industriais dos Têxteis, do Calçado, do Barro, da Cortiça,... dos Centros Comerciais,... que, perante o desaire económico, vão engrossar o caudal dos processos hipotecários, arruinar tantas empresas que só sobreviverão recorrendo desesperadamente ao crédito bancário, desiludir tantos Empresários honestos, cumpridores mas vítimas do contexto sócio-económico..., e, lamentavelmente, etc...

«A maneira como pensas hoje determinará a maneira do teu viver amanhã. Decide, portanto, hoje, a espécie de pessoa que queres ser amanhã» — Frank Capri — Será que ainda é possível pensar assim?

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Assembleia Municipal agitada com as urgências do Hospital

(Continuação da 1.ª página)

à Câmara Municipal e ao Executivo, a responsabilidade pela reabertura do serviço ou alternativas, neste caso, o Hospital de Fão, como serviço público. Altamiro Marques insurge-se pela falta de aviso às populações e recomenda uma placa de sinalização, com encerrado e, onde se devem dirigir os doentes, em alternativa (risos da Assembleia). O Presidente da Câmara prontificou-se a fazê-la e a colocá-la... João Vilarinho, repete as acusações anteriores e resvala para as questões pessoais e da vida privada do Presidente da Câmara, tendo causado agitação na Assembleia e a repulsa do Presidente. O público debandou, alguns deles indignados pelo tom e pelo incidente da intervenção do deputado da Assembleia. O Presidente da Mesa interrompeu o deputado e, serenados os ânimos, veio a prescindir da palavra.

Na resposta, Alberto Figueiredo esclareceu do interesse da Câmara com a saúde no concelho, tendo

enumerado as verbas destinadas a essas obras: 400 mil contos para recuperação do Hospital e construção do Centro de Saúde; 20 mil contos para abertura da Delegação de Belinho; 50 mil contos para a construção da Delegação em Apúlia, entre outras disposições e favorecer os doentes do concelho. Acusaria o PS/CDS de marginalizar o PSD, neste processo e a comissão «ad doc» de negar a alternativa Hospital de Fão, criticando a colagem do CDS ao PS, enquanto no Executivo, os vereadores do CDS, têm uma postura de isenção. Entretanto, o Dr. Maranhão Peixoto declarou que o PSD votaria contra a proposta, documento que não chegou a ser discutido, insistindo a oposição em críticas, e nos discursos políticos.

A proposta foi a votação, recebendo 14 votos contra, 12 a favor e 4 abstenções, sendo rejeitada.

As declarações de voto finais, nada trouxeram senão, o repisar dos pontos de vista, anteriormente assumidos partidariamente.

Ministro Eng. Mira Amaral falou à Câmara Luso-Alemã

(Continuação da 1.ª página)

convergência real e nominal. Daí a importância dos acordos sociais.

A eficiência empresarial terá de suportar parte das dificuldades do País em transição. O Governo sabe que algumas firmas ficarão pelo caminho, aquelas que distorcem a concorrência, mas não as pode proteger.

A nossa taxa de desemprego é das mais baixas da Europa e poderá aumentar 1 ou 2%, mas a balança de transações está equilibrada e temos um crescimento superior ao da Europa.

Mais, ainda, estamos numa situação melhor que o Leste Europeu e temos que manter esse avanço, considerou o Ministro.

Terminou falando das exportações e importações de e para a Alemanha com que Portugal tem muito boas relações e de que recebemos produtos e propostas sérias e viáveis.

O tempo para questionar o Ministro era diminuto, pois tinha compromissos imediatos, mas nenhum dos presentes quis usar da palavra.

Jornal de Esposende na RDP/Norte

(Continuação da 1.ª página)

culdades...» Na questão seguinte, seria abordada a problemática dos subsídios pela Câmara Municipal, ainda que indirectamente, tendo-se respondido, sem hesitar, pela negativa.

Apesar de alguns mal intencionados o afirmarem, acintosamente, nunca a Câmara Municipal atribuiu subsídios a «Jornal de Esposende» e supõe que a nenhum outro órgão de comunicação. Referimos, isso sim, da publicidade que a Lei determina e se porventura recebemos mais um que os outros, será mera simpatia pessoal. E veio à baila a concorrência e as possibilidades de sobrevivência. O nosso meio já conhece a posição de «Jornal de Esposende» e das cambiantes nesta matéria mais as artimanhas usadas para nos fechar. No entanto, foi esclari-

Homenageado o Comandante Vilaça

No domingo, dia 25 de Outubro, Viatodos esteve em festa. O Comandante da Corporação dos Bombeiros, iria receber as homenagens dos colegas e amigos, da população, dos seus homens.

Nomeado para adjunto do Inspector da Região Norte, deixou, por isso, de prestar o seu contributo, mas jamais esquecerá o esforço desenvolvido e os ensinamentos que tarefa tão árdua lhe proporcionaram.

As cerimónias iniciaram-se com a Missa celebrada por Mons. José Fernandes e depois do desfile da Corporação, que prestou a guarda de honra ao Governador Civil, que presidiu.

No almoço, com cerca de 300 convivas, os oradores enalteceram as qualidades do homegeado, o seu esforço, a disciplina e o treino dado aos seus homens.

Na oportunidade, e a iniciar as intervenções, Amadeu Lemos, Presidente da Direcção e um dos mais influentes obreiros dos Bombeiros de Viatodos, seguindo-se o Presidente da Mesa da Assembleia Geral e o Dr. Pinto Teixeira, da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, Mons. José

Fernandes, Major Melo, Comandante Soares e o Governador Civil de Braga, que leu a mensagem do Ministro Adjunto Dr. Marques Mendes, que louvou o trabalho desenvolvido pelo Comandante Fernando Vilaça e, a finalizar, o homenageado, afirmando constituir orgulho o facto de ter sido o 1.º Comandante da jovem Corporação de Bombeiros de Viatodos.

O novel adjunto da Inspeção da Região Norte do Serviço Nacional de Bombeiros afirmou não esquecer a Corporação e se tivesse de voltar atrás, manteria tudo quanto fez.

Recebeu várias lembranças, entre elas, a de Comandante Honorário.

Admirável a sua folha de serviços e, bem assim, as funções que desempenhou, sem esquecer a causa do voluntariado e o lema «Vida por Vida».

Um aceno de muita simpatia ao grupo de senhoras que, na rectaguarda, desempenharam importante missão, comportando-se como profissionais.

Está de parabéns a Associação de Bombeiros de Viatodos, onde todos trabalham pela causa.

Misericórdia inaugura Centro Social

No dia 28 de Novembro, será inaugurado o Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, edifício construído nos terrenos anexos ao Hospital Valentim Ribeiro.

Pelas 17 horas, conforme previsto, o Secretário de Estado da Segurança Social e entidades ligadas ao sector da solidariedade social, estará presente na cerimónia de bênção e abertura do Centro.

Recordamos que na oportunidade e quando da homenagem ao patrono do Centro de Apoio Social, Ernestino Miranda, referimos à construção e à sua polivalência.

recido que há jornais a mais e também dissemos das três tentativas para «ocuparem» o jornal e quais os interessados.

«Vivemos com o credo na boca, pelas dificuldades e pelos problemas causados pelos insatisfeitos, habitualmente escudados em partidos políticos, grupos organizados tendencialmente preocupados com a existência de «Jornal de Esposende», dissemos.

Devemos esclarecer que os contactos entre Rádio e a Imprensa Regional tem como finalidade o estreitamento de relações, além da

colaboração, mesmo esporádica que no caso de Esposende, muito salutarmente, vai sucedendo.

RDP/Norte, de momento, constiui o apaziguador e elo de ligação entre numerosos órgãos da comunicação regional. Bem haja, pela iniciativa.

A RDP/Norte, através de Antena 1, todas as segundas-feiras, em «Norte Informação» (Revista da Imprensa Regional), entre as 18,45 e as 20 horas, convida um Director que esclarece o auditório das suas preocupações e dificuldades, além do que sente dos seus congéneres.

JOÃO PEDRO Q. MIRANDA TEIXEIRA DA SILVA

MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Seus pais e irmão participam que, no próximo dia 28, às 19 horas, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso e agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Dr.ª Maria Estela Q. R. Miranda da Silva  
António Alberto G. Teixeira da Silva  
António Paulo M. Teixeira da Silva

# Cartório Notarial de Esposende

## CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número cinquenta e sete - C, de folhas onze, verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual MANUEL MARIA MARTINS DA SILVA COSTA, casado, natural desta vila de Esposende e nela residente na Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira, na qualidade de Provedor da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Instituto Particular de Solidariedade Social, devidamente registada na Direcção-Geral da Segurança Social sob o número sete/oitenta e três, a folhas noventa e quatro, em dezanove de Janeiro de mil novecentos e oitenta e três, pessoa colectiva 501091980, declarou:

Que a «SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE», é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte prédio urbano:

Casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com a área coberta de duzentos e catorze metros quadrados, situada na Rua da Central, desta vila, a confrontar do norte com Joaquim Rodrigues Ferreira (herdeiros), do sul com a Rua Central, do nascente com a Rua Trinta e Um de Janeiro, e do poente com a Câmara

Municipal de Esposende, não descrita na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrita na matriz respectiva sob o artigo 607, com o valor patrimonial de cento e cinquenta e cinco mil oitocentos e quarenta e quatro escudos e o atribuído de TREZE MIL TREZENTOS E CINQUENTA CONTOS.

Que, a «SANTA CASA DA MISERICÓRDIA» sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original. Cartório Notarial de Esposende, aos três de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 261, de 1-11-1992)



# TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

## ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito, no Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que, se encontra designado o dia DOIS DE DEZEMBRO DE 1992, às 10 HORAS, para ARREMATACÃO, em 1.ª PRAÇA, dos bens penhorados nos autos de Execução Sumária n.º 94/88, da 2.ª Secção, em que é Exequente SOCIEDADE JORGE POÇO & MENESES, L.DA, com sede em Barcelos, e Executado, JOSÉ DE SOUSA ALVES e mulher DEOLINDA GOMES DA COSTA, residentes em Lugar de BARRAL, da freguesia de PALMEIRA, desta comarca de ESPOSENDE, bens esses constituídos por imóveis, a seguir discriminados, e dos quais é fiel depositário FRANCISCO LUCIANO MARQUES GARCIA, casado, residente em Bairro Social, Esposende, que os mostra a quem pretender.

BENS A ARREMATAR: VERBA ÚNICA.

Casa com pavimento para habitação e logradouro, inscrita na Repartição de Finanças de Esposende, sob o art.º 421, urbano, sito no Lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial na ficha n.º 233, como consta do termo de penhora, com o valor patrimonial de vinte e seis mil trezentos e setenta e quatro escudos.

Esposende, quinze de Outubro de 1992.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escrivão Adjunto,

a) José Maria Viletas de Amorim

**RÁDIO ESPOSENDE 93.2 FM**

### Cobrança de assinaturas

Continuamos a lembrar aos amigos e assinantes a necessidade que temos de recompor a situação financeira de «Jornal de Esposende». A campanha iniciada tem decorrido com normalidade, mas insuficiente para se garantir a sobrevivência e a autonomia do jornal. Não dispomos de outros apoios além da publicidade e da assinatura anual. Nem temos clubes, nem grupos económicos a sustentar o jornal. Ajudem-nos...

Estamos a evitar o agravamento das anuidades com a cobrança por outros meios.

# Cartório Notarial de Esposende

## CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO, que por escritura de dezoito de Outubro de mil novecentos e noventa, exarada a folhas oitenta e nove e seguintes, do livro número quarenta e seis - B, de Escrituras Diversas deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação na qual TEREZA DE JESUS AZEVEDO GONÇALVES e marido DOMINGOS COSTA DIAS, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Gemeses, deste concelho e ele da freguesia de Vilar do Monte, do concelho de Barcelos, e ambos residentes na Rua Actriz Virgília, n.º 1, na freguesia da Senhora da Hora, do concelho de Matosinhos, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, situados na dita freguesia de Gemeses:

NÚMERO UM — Prédio rústico que consta de cultura com videiras em ramada, com a área de mil e cem metros quadrados, no sítio de TORNO, a confrontar do norte com caminho e Albino Martins Ferreira, do sul com ribeiro de Rodelhões, do nascente com Sílvio Pinto e do poente com ribeiro de Rodelhões, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome da primeira outorgante mulher sob o artigo 1.063, com o valor patrimonial de cinco mil quatrocentos e noventa e dois escudos e o atribuído de

QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e

NÚMERO DOIS — Prédio rústico que consta de pinhal, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, no sítio da BOUÇA DO CABRITO, a confrontar do norte com António Faria Vilas Boas, do sul com Joaquim Ferreira da Silva, bem como pelo nascente e poente, não descrito na dita Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 256, com o valor patrimonial de oitocentos e noventa e cinco escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do prédio mencionado sob o número um há mais de vinte anos, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição do Registo Predial.

Vai conforme ao original. Esposende aos quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## VENDE-SE

T3 C/ PISCINA E GARAGEM.

Urbanização S. João.

Contactar por telefones: (053) 981920 ou 962181

— Apúlia.

## Empresa sólida e dinâmica, desta zona, admite para a área administrativa

### FUNCIÓNÁRIO (A)

#### COM AS SEGUINTE CONDICOES:

- Capacidade de assumir responsabilidade
- Idade inferior a 30 anos
- Serviço militar cumprido
- Condições preferenciais:
- Experiência no sector da Importação e Exportação
- Conhecimentos de Inglês e Francês
- Habilitações literárias de nível igual ou superior ao 12.º ano

Remuneração compatível com a função

Resposta a este jornal n.º 261.

## Grupo Empresarial admite para os seus quadros TELEFONISTA

### COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Experiência na função
- Idade superior a 35 anos
- Conhecimentos de Inglês e Francês
- Habilitações literárias ao nível de 9.º ano

Remuneração compatível com a função.  
Resposta a este jornal n.º 262.

## SIRIUS

### serviço industrial de limpeza

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Cortice e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 98 14 05 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

# Jornal Desportivo

## FUTEBOL

### TAÇA DE PORTUGAL

No Campo dos Sonhos, José Guimarães foi um pesadelo

ERMESINDE, 3  
ESPOSENDE, 1

Quem lê as minhas crónicas neste jornal e ou tem ouvido na R. E., tenho feito críticas severas sobre a actuação do árbitro José Guimarães, de Coimbra, e mais uma vez se comprova aquilo que tenho dito e escrito.

A figura central deste jogo foi sem sombra de dúvida o árbitro, mas a falta de sorte por parte dos homens da foz do Cávado, falta de sincronização no meio campo e defensiva e uma grande penalidade inventada pelo árbitro ditaram o afastamento do Esposende.

Ao intervalo o Esposende perdia por 2-0.

No início da 2.ª parte, logo aos 3 minutos de jogo, Meia Noite fez o 2-1, quando se previa que mais minuto, menos minuto, o Esposende empataria o jogo e até poderia vencer.

O árbitro ao aperceber-se da aflição e sufoco por parte dos homens do Ermesinde, inventou uma grande penalidade contra o Esposende e logo de imediato o Ermesinde passou à situação de alívio.

Quem não deverá ficar de consciência aliviada por tempo indeterminado é o árbitro, pois no meu entender aquilo foi uma grande GUIMARICE.

O Ermesinde fez o que lhe competia e claro está esperavam ainda por escorregadela do árbitro contra o Esposende, o que viria a acontecer, o que fez falsear a verdade do jogo.

O homem que ditou o afastamento do Esposende da Taça de Portugal foi o Sr. José Guimarães, de Coimbra, auxiliado por António Jorge e Batista Oliveira.

Para este encontro realizado no Campo dos Sonhos, em Ermesinde, o Esposende alinou com a seguinte equipa: Pinho; David, Vlado, Caxina e Paulinho (Lemos, 65'); Joaquim Jorge, Hugo, Fonseca (Antunes, 56') e Douglas; Vasco e Meia Noite.

Treinador: António Valença.

Por sua vez o Ermesinde apresentou o seguinte: Zé; Carlitos (Abreu, 85'), Noga, Beto e Tofa (Zé Manel, 66); Alexandre, Sérgio Pinto, Marcos António e Bóbo; Jaques e Paulo Torres.

Treinador: Manuel Branco.

Ao intervalo: 2-0.

Resultado final: 3-1.

Marcadores: Jaques, 26';

Marcos António, 32' e 73' (de g. p.), e Meia Noite, 48'.

Cartolinas amarelas: Vlado, 25'; Caxina, 74'; Noga, 75'; Bóbo, 86' e Sérgio Pinto, 87.

DESTAQUE: José Guimarães (negativa), Pinho, Hugo, Marcos António e Zé (positiva).

Não há que perder a cabeça. Para o ano há mais. Vamos pensar no próximo jogo, em casa, que é contra o Marcos.

### Campeonato Nacional da 2.ª Divisão/B

ESPOSENDE, 2  
MARCO, 1

#### A recuperação desejada...

O Esposende, com uma equipa de certa forma de recurso, António Valença dispôs as pedras o melhor que pôde e soube, e se bem o fez, e que bem o fez, pode-se mesmo dizer, que o resultado mostrou isso precisamente.

Na baliza e como sempre estava Pinho, um senhor a dar conta do seu serviço, depois a defesa voltava a encontrar-se. David, Augusto, Caxina e Paulinho, à frente Vlado, era a estreia de Vlado no campeonato frente ao seu público e que estreia ao apontar um excelente golo de cabeça, lá à frente estavam Hugo, Fonseca, Douglas, Vasco e Meia Noite. Mas lá à frente faltava um acañado de raiz, embora Valença não pudesse contar com ele, mas no banco estava Picas, incerto para jogar ou não, mas estava lá no banco.

Esta equipa que alinou de início começou logo a querer tomar conta do jogo, mas do outro lado estava um rato velho do nosso futebol, de seu nome Mário Moraes.

Moraes tinha na sua equipa um senhor jogador, de seu nome João de Deus, que mais não fez porque do lado do Esposende estava outro senhor, de seu nome Vlado, que deixou velado o futebol de Deus.

Como disse, o Esposende, pouco a pouco, tomou conta do jogo e aos 25 minutos Vlado marcou um excelente golo de cabeça, através de um pontapé de canto, fazendo assim a sua estreia em casa frente aos seus associados. Um minuto depois, contra a corrente do jogo, o Marco fez o empate devido a um buraco deixado na frente da defesa, mercê de uma jogada de contra-ataque.

O Marco tudo fez para desmoralizar o Astral do Esposende até ao final do encontro.

O Esposende fez correr mais o Marco, quando através de um toque subtil de Picas, aos 82 minutos de jogo, ao fazer o 2-1, e assim

repondo a verdade do jogo e do marcador.

No final dos 90 minutos o Esposende provou que é uma excelente equipa.

Assim sendo, com a arbitragem de Manuel Sineiro, de Aveiro, auxiliado por Albino Anjos e Silvino Delgado.

O Esposende alinou com: Pinho; David, Augusto, Caxina e Paulinho; Vlado, Hugo, Fonseca e Douglas; Vasco (Antunes, 45') e Meia Noite (Picas, 62').

Por sua vez o Marco alinou com: Adelino; Couto, Dias, Pedro (Barbosa, 78') e Moura; José Augusto, Paulo Rato, Ilídio e João de Deus; Pedro Sá (José Armino, 57').

Marcadores: Vlado, 25'; Ilídio, 26'; e Picas, 82'.

Cartões amarelos: Ilídio, 28'; Adelino, 47'; e Paulinho, 52'.

Cartão vermelho: Paulinho, aos 89', por acumulação de amarelos.

Quanto ao árbitro aceitou-se o seu trabalho.

Zé Costa

### CAMP. NACIONAL DA III DIVISÃO - Série A

F. C. de Marinhas, invencibilidade perdida à 8.ª jornada!

RONFE, 6  
MARINHAS, 1

Na sua deslocação a Ronfe, o F. C. de Marinhas perdeu a invencibilidade, perdeu o comando e sofreu pesada derrota. Foi uma tarde para esquecer, num jogo que até foi equilibrado durante quase todo o tempo (a prová-lo, o facto de ao intervalo se registar uma igualdade no marcador), mas que pendeu para o prato dos locais não pela sua supremacia, mas porque marcou por seis vezes.

O técnico dos marinheneses não foi feliz ao optar pelo, até então, suplente, Zé Augusto, para as redes dos azuis e brancos. Este promissor atleta esteve em tarde desastrada, e comprometeu definitivamente as aspirações do Marinhas para este jogo. Resultado exagerado e fraca arbitragem.

Ao intervalo, 1-1. O golo do Marinhas foi apontado por Perrichon. O Marinhas alinou: Zé Augusto; Armando, Zequinha (Dinho), Pedro Araújo e Capucho; Pedro Ribeiro, Santana (Zacarias) e Perrichon; Josué, Jorginho e Domingos.

### TORNEIO DE ABERTURA DA A. F. DE BRAGA

Resultados:

Amares - Esposende, 0-1  
Moreirense - Espos., 7-0

### CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Prosseguem, com normalidade, os diversos campeo-

natos distritais da A. F. de Braga, nos quais o concelho de Esposende está bem representado, quer qualitativa quer quantitativamente.

Na verdade, e mesmo sem os infantis terem começado o seu campeonato, são dezoito as equipas concelhias a participarem nas diferentes provas regionais. Assim, nos seniores, temos sete formações: Forjães, Antas, Fão e Apúlia, na 1.ª divisão; Gandra e Estrelas do Faro, na 2.ª divisão; e Vila Chã, na 3.ª divisão.

Quanto aos juniores, são quatro os clubes representados: Marinhas e Esposende, na 1.ª divisão; e Forjães e Estrelas do Faro, na 2.ª divisão.

Relativamente aos juvenis, são igualmente quatro equipas: Marinhas, Esposende, Apúlia e Forjães.

No que se refere aos iniciados o número é de três: Apúlia, Marinhas e Forjães.

Já agora, e quando iniciarem a prova, os infantis serão do Apúlia e do Marinhas.

Não há dúvida de que é um concelho pequeno com ambições desportivas. Bem hajam os responsáveis pelo que estão a fazer em prol da nossa juventude, procurando ocupá-la, saudavelmente, enquanto dispõe de tempos livres.

#### Últimos resultados:

#### I DIVISÃO

5.ª jornada  
Águias Graça - Fão, 1-1  
Forjães - Sequeirense, 0-0  
Apúlia - Lagense, 1-0  
Ribeirão - Antas, 2-0

#### 6.ª jornada

Fão - Telhado, 1-1  
Fradelos - Forjães, 0-2

Viatodos - Apúlia, 3-1  
Antas - Aveleda, 1-1

#### II DIVISÃO

5.ª jornada  
E. do Faro - Martim, 2-2  
Fragoso - Gandra, 0-0  
6.ª jornada  
Alvelos - E. do Faro, 1-0  
Gandra - Roriz, 1-2

#### III DIVISÃO

3.ª jornada  
Ucha - Vila Chã, 0-0  
4.ª jornada  
Vila Chã - R. Neiva, 8-1  
JUNIORES — 1.ª divisão  
7.ª jornada  
G. Vicente - Marinhas, 2-1  
8.ª jornada  
Marinhas - G. da Sé, 3-2  
Ceceilós - Esposende, 0-5

#### JUNIORES — 2.ª divisão

7.ª jornada  
E. Faro - Andorinhas, 1-6  
Briteiros - Jorjães, 5-0  
8.ª jornada  
Garfe - E. do Faro, 3-1  
Forjães - Serzedelo, 0-0

#### JUVENIS

7.ª jornada  
Marinhas - Apúlia, 1-0  
S. Maria - Forjães, 3-0  
8.ª jornada  
Forjães - Marinhas, 0-7  
Esposende - Cervães, 1-1

#### INICIADOS

4.ª jornada  
S. Maria - Marinhas, 0-0  
Forjães - Braga A, 0-11  
5.ª jornada  
Gil Vicente - Apúlia, 7-0  
Marinhas - Forjães, 7-0

## NOTAS SOLTAS PARA... MEDITAR

Petróleo, atleta sénior da A. D. E. foi punido, pelo

(Continua na 7.ª página)

## JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA  
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS  
TELEF. 981946



# Jornal Desportivo

(Continuação da 8.ª página)

Conselho de Disciplina da F. P. F., com três jogos de suspensão e teve de cumprir quatro por teimosia daquele órgão federativo que só acreditou no árbitro e não na verdade exposta pela Direcção da A.D.E....!!  
 ★ Futebol distrital, particularmente os escalões juvenis, vai sofrer forte recessão, com riscos de extinção, por força de normas e decretos associativos, governamentais e federativos, que vão obrigar os modestos, esquecidos mas muito úteis clubes pobres a pagarem os custos com policiamento e com arbitragens, em espectáculos desportivos onde a receita é zero...!

Para onde iremos assim?  
**ANDEBOL**

Iniciadas femininas virtuais campeãs de uma prova oficial para infantis masculinos

Conforme noticiamos no número anterior, as iniciadas e as juvenis femininas do Esposende Andebol Clube Jovem estão a disputar os Torneios de Abertura da A. A. de Braga, respectivamente para os escalões de infantis e iniciados masculinos.

E se as juvenis esposendenses não têm podido ombrear com o poderio dos iniciados masculinos, o mesmo não se pode dizer das valorosas e promissoras atletas iniciadas do Esposende Andebol que a uma jornada do fim, já são virtuais vencedoras do torneio, até ao momento só com vitórias.

Desde já os merecidos parabéns para estas jovens e briosas jogadoras e para os seus mais directos responsáveis, com destaque merecido para o corajoso Manuel Ribeiro.

Destaque em alto relevo, também para a formação de seniores femininas, brilhante vencedora da Taça de Abertura da A. A. do Porto, conquista com muito mérito, perante adversárias de muita categoria. Os nos-

sos elogios para estas jogadoras.

Resultados:

## TORNEIO DE ABERTURA A. A. DE BRAGA

Inf. masc./Inic. fem.

Esposende - Braga, 16-14  
 ABC - Esposende, 12-16  
 Espos. - Guimarães, 20-16

Inic. masc./Juv. fem.

Esposende - Braga, 9-19  
 ABC - Esposende, 18-18  
 Espos. - Guimarães, 9-14

## TAÇA DE ABERTURA A. A. DO PORTO

Seniores femininas

Espos. - Madalense, 24-14  
 Esposende - Espinho, 15-0

Classificação final:

1.º Esposende.

## CAMP. DE ESPERANÇAS

Escalão feminino

A. A. DO PORTO

Lusitanos - Espos., 15-18  
 C. de Gaia - Espos., 23-15  
 Esposende - Trofa, 25-11

## Aniversário da A.D.E.

No próximo dia 27 de Novembro ocorrerá o 14.º aniversário da A. D. E.

Para comemorar o acontecimento, um grupo de sócios e amigos do clube, em sintonia com a Direcção, vão organizar um jantar-convívio e de confraternização para todos quantos tenham simpatia e vontade de ajudar esta colectividade desportiva.

Assim, os promotores informam que as inscrições, para o referido jantar, já estão abertas podendo ser feitas para a secretaria do clube ou, então, através das listas que se encontram nos diversos locais públicos na vila de Esposende e nas outras vilas e freguesias do concelho.

Numa cerimónia simples, os amigos e simpatizantes do clube poderão ter um gesto que muito pode contribuir para dar solenidade e dignidade a um dos mais importantes clubes do concelho.

## Cartória Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório, CERTIFICA que, por escritura outorgada em 16 de Outubro do ano corrente, exarada a fls. 80, v.º, e seguintes, do livro n.º 56 - B, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual JOSÉ MARIA VASCONCELOS GONÇALVES DE AZEVEDO e mulher MARGARIDA MARIA PERES COUTO SOARES GONÇALVES DE AZEVEDO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua de Gondarém, n.º 659, na freguesia de Nevogilde, da cidade do Porto, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Curvos, deste concelho:

N.º 1 — Prédio de pinhal e eucaliptal, situado no lago de Fonte Boa, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com Joaquim Dias Carqueijó e do poente com José Joaquim Alves, inscrito na matriz respectiva em nome do outorgante marido sob o artigo 15, com o valor patrimonial de nove mil setecentos e trinta e cinco escudos, e o valor atribuído de QUINHENTOS CONTOS.

N.º 2 — Prédio de videiras em ramada, fruteiras e eucaliptal, no lugar do Eirado, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com o proprietário, do sul com Firmino Martins da Silva, do nascente com caminho e casa do próprio, e do poente com Albertino Couto Sobreiro e outro, inscrito na matriz respectiva em nome do outorgante marido sob o artigo 155, com o valor patrimonial de dois mil novecentos e noventa e seis escudos, e o atribuído de QUINHENTOS CONTOS.

N.º 3 — Prédio de pinhal e eucaliptal, no sítio dos Costouras, com a área de onze mil metros quadrados, a confrontar do norte com José Joaquim Alves, do sul e nascente com caminho e do poente com Joaquim Alves de Cima, inscrito na matriz respectiva em nome do outorgante marido sob o artigo 157, com o valor patrimonial de vinte e cinco mil setecentos e nove escudos e o atribuído de MIL CONTOS.

Que todos estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos atrás identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, administrando-os com ânimo de

quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os mencionados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, vinte de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

A Primeira Ajudante do Cartório Notarial,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativa para efeitos de publicação que por escritura de seis de Novembro do ano em curso, exarada a folhas dezassete, verso, e seguintes, do livro de notas para «Escrituras Diversas», número cinquenta e sete - C, deste Cartório, JOSÉ MARIA VASCONCELOS GONÇALVES DE AZEVEDO e mulher MARGARIDA MARIA PERES COUTO

SOARES GONÇALVES DE AZEVEDO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo Ildefonso e ela da freguesia da Sé, ambas do concelho do Porto, e residentes na Rua de Gondarém, n.º 659, freguesia de Nevogilde, da cidade do Porto, declaram:

Que, por escritura de dezassete de Outubro do ano corrente, lavrada a folhas oitenta, verso, do livro número cinquenta e seis B, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, os primeiros procederam à Justificação Notarial de três prédios nela identificados.

Que houve lapso na indicação da área referente ao prédio relacionado sob o um, e na composição, confrontações e área do prédio relacionado sob o número dois.

Que, pela presente escritura, rectificam aquela escritura, no sentido de nela ficar a constar que o prédio relacionado sob o número um tem a área de quatro mil e duzentos metros quadrados, e o prédio descrito sob o número dois é mais precisamente composto de pinhal e eucaliptal, no sítio de Custouras, da referida freguesia de Curvos, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Filipe Martins Rodrigues e outros, do sul e poente com caminho e do nascente com Joaquim Alves de Lima.

E que, assim, dão como rectificada a indicada escritura, nos termos acima expostos, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos seis de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

**PASSA-SE**  
**CAFÉ SHOP 5**  
 Cheio ou vazio. Gemeses — Esposende.  
 Contactar pelo telefone (053) 962701.

**VENDE-SE**  
**OU**  
**ALUGA-SE**  
 LOJA c/ 37m2. Largo Tomaz de Miranda — Esposende.  
 Contactar pelo telefone (052) 323288 / 312585.

**Use gás REPSOL**  
 GÁS BUTANO E PROPANO  
 MAIS SEGURANÇA E CONFORTO  
 MAIOR ECONOMIA!  
**Aceitam-se sub-agentes-revendedores**  
 Contacte-nos por telefone 64 1882 ou na Rua das Donas — 4480 VILA DO CONDE.

**No Edifício Nélia**  
 Renasce a PASTELARIA NÉLIA, dos bons velhos tempos.  
 A seu lado, acolhedor CENTRO COMERCIAL, com modernos espaços para ACTIVIDADES COMERCIAIS E ESCRITÓRIOS, nos pisos superiores.  
 Faça uma visita à Rua 1.º de Dezembro, em Esposende.  
 Contactar: HOTEL NÉLIA, para informações e vendas. Telef. (053) 961244.

DE VEZ EM QUANDO...

# Abriu a caça ao escândalo!

Generalizou-se ao país a mania (ou o vício) da caça ao escândalo, à boa maneira dos americanos ou, ainda, — se possível — os actos e os desacatos à moda inglesa. Por cá o fenómeno começa a ter efeito e, vai daí, toda a gente se afadiga a imitar a estranha e os políticos que enxameiam as Assembleias.

Temos batido que a Imprensa Regional só poderá resistir se levar as coisas a sério, embora sem grandes preocupações de profissionalismo. Contudo, uma apertada vigilância nos gastos, sem ficar a dever nada a ninguém e tudo bem. Logo, a procura do escândalo é o filão salvador capaz de atrair o leitor e anunciante.

Há dias soubemos que se prepara, activamente, as listas dos candidatos/concorrentes às próximas eleições autárquicas e, do que ouvimos, choramos de tanto riso com a estratégia anunciada, rasteira própria de «bocas foleiras», muito em voga na praça pública. Também os ditos e os contos, o diz-se e do que se disse e ficou por dizer do outro que não disse tudo que sabia, era segredo, deixou antever o que será a próxima campanha eleitoral. Fomos apreciando a tentativa

de escândalo e a petta ingénua: que vai ser despedido um, para entrar outro; arrebanhar já, aquele quanto antes, o melhor da nossa praça, sem esquecer de fazer as figas aos concorrentes, para evitar os azares costumeiros.

Entretanto, o tal fenómeno nocturno, continua a dar que falar: são as curas bem intencionadas e mal remuneradas, o modo fácil de embolsar! E que mais? Há... O escândalo mal definido aí está ele; as trincas do negócio concorrente e da inimizade discreta do jogo mal preparado. O velho combatente tem carradas de razão quando ataca a promiscuidade, o suborno, a corrupção, o golpe rasteiro. E não passam disto, convencidos de que será como uma bomba. Lá vamos cheirando uns ares de escandaleira barata, aqui e acolá, sem malícia, enfim, as brincadeiras habituais. Vamos andando com o que temos e, sobre escândalos, a um ano de eleições o negócio nem dá para o petróleo.

A história é uma lição. No limiar da República, foi um vê se te avias, com réplicas e tréplicas, e com promessas à mistura. Mas, actualmente, as cenas repetem-se, bem à portuguesa, porque a cadeira do po-

der, sendo fofinha, apetece. Prova evidente, afinal, de que votar favorável a moção de censura, foi uma grande chatice!

A. Costa

## «PALETA DOS SONHOS...»

Dedicado a LÍDIA SOLINHO (Pintora Artística)

I  
LÍDIA como gosto

De Te ver pintar!

Paisagens, flores,

Recantos, Nus.

Telas e Aguarelas

De mil cores

Pinceladas

Douradas pelo Sol.

Em relevo com sombras!

Teus olhos ardentes

Contentes

Felizes

Escrevem pintando

Curvas e traços,

Seios, regaços

Largos, jardins

Casas, terraços.

— Colocas no meio do Mar

Uma rosa vermelha

No meio de um campo

Um muro com telha!

II

Pintora da Lua

Das Estrelas do Céu

Bela, Chamosa, Mimosa,

Envolta num véu

Transparente como vidro

Todo colorido

Tipo vitral...

Minha «PICASSA» aqui

Mesmo de FÃO:

A olhar o Mar

De noite e de dia

Parecendo magia.

— Vamos cantar

Uma canção de amor

Com as mãos presas:

— Vamos rezar

Por quem morre no Mar

Das incertezas!

Tu és a PINTORA

Eu sou o POETA...

Somos artistas

E realistas

De um mundo melhor!

XAVIER DE PORTUGAL

Inédito — 4-10-1992

### ASSINATURA DE AMIGO

CELANUS, Ofir (Fão)...	6 950\$00
Dr. António Gonçalves Losa Júnior (Braga) ...	5 000\$00
Dr. Alberto Francisco Bermudes (Barcelos) ...	4 500\$00
Simplicio Cândido Monteiro Sousa (Braga)...	3 000\$00
Prof.ª Maria Helena Ferreira Areia Basto (Braga) ...	2 500\$00
Ascânio Ferreira da Silva (Viana do Castelo) ...	2 000\$00
António Pinto Macedo (Esposende) ...	2 000\$00
Rui Manuel Cavalheiro Cunha (Esposende) ...	2 000\$00
António A. Vaz Saleiro (Porto) ...	1 500\$00
João Lima Nunes Novo (Esposende) ...	1 500\$00
Francisco Lopes Ferreira (Barcelos) ...	1 500\$00
Samuel Vieira dos Santos (Esposende) ...	1 500\$00
Armando Viana Torres (Amorosa, Chafé) ...	1 500\$00

### MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

Olho por olho, e o mundo acabará cego.

GANDHI

# CRÓNICAS DO TEMPO

M. M. DA SILVA COSTA

## 1. PAÇOS DO MUNICÍPIO

Nos tempos que correm toda a actividade se desenvolve e realiza, podemos afirmá-lo sem grande margem de erro, à volta da vida municipal. «O município é o coração do organismo social: dele partem as artérias que levam actividade e movimento a todo o corpo da sociedade», escreveu Cândido de Figueiredo. Em complemento desta afirmação pode-se dizer que a vida comunitária numa localidade passa necessariamente pela legítima intervenção da administração municipal na defesa dos interesses próprios, comuns e específicos das populações respectivas.

Se o Pelourinho como distintivo da jurisdição de um concelho e da sua autonomia sempre foi, desde a Idade Média, a imagem do Poder Local, não repugnará admitir-se, depois do Código Administrativo de 1936, que o local onde se delibera e exerce esse poder se torne no novo símbolo municipal.

E assim foram considerados os Paços do Concelho, até à publicação da Lei das Autarquias Locais. Apesar de em Portugal se terem considerado como sinónimos os termos concelho e município, com a nova organização administrativa, os concelhos passam a ser os municípios previstos na Constituição, e por isso aqueles edifícios se passam a designar Paços do Município.

O propósito destes apontamentos é confrontar factos do presente e do passado, através da sua interligação ou, porventura, análise histórica ao nível da sua correspondência e das suas origens.

Se o Poder Local como realidade viva, rica e plural, aberta à diversidade, se consubstancia no Município, era imperioso que se começasse pelo princípio. E até o início das obras de remodelação e ampliação do edifício da Câmara Municipal vem contribuir para que a primeira crónica tenha como tema os Paços Municipais.

Não se pretende historiar a vida do edifício, mas tão só referir alguns factos e, sobretudo, as circunstâncias existentes na altura, quando se pretendeu realizar a penúltima ampliação, análogas às que antecederam as obras desta última empreitada.

Quando em Abril de 1935 o presidente da Comissão Administrativa, Padre Manuel Martins de Sá Pereira, submeteu à apreciação da comissão a necessidade de «proceder ao alargamento dos Paços do Concelho, não só para instalar n'esse edifício varias repartições que se encontram dispersas por outros prédios, como também para dar às ali existentes a comodidade, hygiene e conforto indispensáveis aos funcionários e empregados», desde logo ficou deliberado, «por unanimidade de votos dos vogaes presentes», intentar acção contra a proprietária do prédio, situado a norte do edifício, para obter a expropriação por utilidade pública. O prédio em causa confrontava pelo norte com João Baptista de Sá, pelo sul com o edifício dos Paços do Concelho, pelo nascente com a Rua 1.º de Dezembro e pelo poente com Viela da Praça.

Seja por este ou por aquele motivo o que é facto é que as razões que pesaram na necessidade de executar as actuais obras, são, na sua génese, as mesmas que foram apresentadas para justificar o «alargamento» em 1935.

Pela descrição e pela estrutura interna do actual edifício conclui-se que o prédio em causa estava implantado no espaço que foi utilizado pelos serviços de turismo e, em tempos, pela secretaria do Tribunal.

Por escritura pública lavrada a 21 de Outubro de 1936, na Secretaria Notarial da Comarca de Esposende, a cargo do Notário Bacharel Luiz António de Sousa e Costa, foi adquirido aquele prédio, pelo valor de oito mil escudos, quantia acordada por de-

(Continua na 5.ª página)



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE